

DIA DA REFORMA

31 DE OUTUBRO DE 2024

Nota introdutória

A elaboração desse recurso segue um modelo que venho praticando na minha experiência de pregação, bem como em minha atividade docente na área da Homilética com alunos da graduação e pastores que estão no Mestrado em Ministério Pastoral no Seminário Concórdia.

A proposta tem em seu núcleo a intenção de valorizar a palavra de Deus do Antigo Testamento e do Novo Testamento, sublinhando, especialmente, a riqueza e a unidade teológica dos dois testamentos. Além disso, penso que isso vai ao encontro do pensamento de Lutero, que compreendia a Bíblia como comunicação pessoal de Deus e não um objeto de análise ontológica do ser de Deus. É Deus falando, desde o Salmo até o Evangelho do dia.

1) Uma aproximação da palavra de Deus para meditação pessoal nas leituras selecionadas do dia

Salmo 46: Este texto nos oferece palavras para as minhas dores, pecados, medos e situações mais complicadas que podem ocorrer em minha vida. Deus é o refúgio certo, aconteça o que acontecer, pois ele é o SENHOR sobre a história e o mundo. Ele está conosco.

Apocalipse 14.6-7: Um anjo indica o conteúdo a ser pregado a todas as pessoas: Temam a Deus! Ele é o Senhor!

Romanos 3.19-28: Depois de afirmar de que não existe um justo sobre a terra e que todos deveríamos ficar quietos diante de Deus, pois somos culpados, nem querer nos justificar a nós próprios, Deus manifestou o seu jeito de nos tornar justos: a fé em Jesus Cristo e sua obra salvadora, demonstrando seu senhorio amoroso e compassivo para com todos.

João 8.31-36: Jesus se apresenta como o único que verdadeiramente pode nos libertar, no caso, do pecado e de todas as outras escravidões das quais somos vítimas.

2) Uma aproximação da palavra de Deus para meditação pessoal nas leituras selecionadas do dia com auxílio de bíblias de estudo¹

a) Salmo 46

Concordia Self Study Bible

Uma celebração pela segurança de Jerusalém, como cidade de Deus e um cântico de esperança celebrando o triunfo de Deus. O texto revela uma confissão de confiança em Deus. Tudo por voltar a ser um caos e as ameaças que Israel está experimentando serem grandes, mas Deus é o Senhor.

Essa Bíblia de estudo também sugere uma divisão temática do Salmo, em função de seu conteúdo. Vou reproduzir na proposta de liturgia abaixo essa sugestão de divisão para leitura no culto.

Bíblia de Jerusalém

A presença divina no templo protege a cidade santa, fazendo dela um novo jardim. A Terra é como se estivesse sustentada por colunas, não serão abaladas e as águas até podem atingir as montanhas, mas Deus está lá e tudo está sob o seu olhar.

Bíblia Nova Tradução Linguagem de Hoje (NTLH)

O salmo 46 é um hino de celebração do poder de Deus, o defensor e segurança do seu povo.

Bíblia da Reforma

É um cântico de confiança plena em Deus com um forte, bem provado e bem presente refúgio. Essa manifestação graciosa de Deus se percebe especialmente em situações de crise e inspiraram Lutero a escrever o Hino “Castelo Forte é nosso Deus”.

b) Apocalipse 14.6-7

Concordia Self Study Bible

O contexto indica uma mensagem de conforto depois da admoestação contra falsos ensinamentos. No meio disso, é preciso manter a pregação do evangelho eterno. A

¹¹ Lembrando que há ocasiões e textos em que as bíblias de estudo não fornecem elementos relevantes e que auxiliem ou agreguem na reflexão teológica de cada um dos textos, no entanto, existem subsídios que podem ser muito bem aproveitados na leitura e reflexão pessoal visando a pregação da Palavra.

redenção pelo sangue do Cordeiro ultrapassa as barreiras do tempo, é eterno e precisa ser pregado até o fim dos tempos.

Bíblia da Reforma

O evangelho é eterno, mas não se trata de um novo evangelho. É uma nova maneira de proclamar a mensagem permanente da libertação do mal, assim como o novo cântico afirma de uma maneira nova a redenção (v.3). Embora o anúncio do juízo possa não soar “evangélico”, ele é uma boa notícia para os crentes em Cristo, especialmente àqueles que são vítimas de sofrimento nas mãos de malfeitores.

c) Romanos 3.19-28

Concordia Self Study Bible

O texto estabelece o contraste entre a impossibilidade de obter a justiça pela observância da lei, com a segurança e a certeza da justiça providenciada por Deus, através de Jesus Cristo. Em Jesus, nos é creditada a justiça de Deus, que nos torna inocentes e justos.

Uma observação sobre a tradução do v.28 de Lutero: “ele adicionou a palavra “somente”, que reflete de forma acertada o sentido de Tiago 2.14-26.

Deus passou para minha conta a sua justiça, a justiça de Cristo. Em Romanos 4, o apóstolo Paulo usa nove vezes o termo “creditar”, ou “atribuir”, para enfatizar que não há contribuição alguma que possa ser feita para ter em nossa conta o perdão de Deus ou a justiça de Cristo.

Bíblia de Jerusalém

O preço do resgate foi o sangue de Jesus. O ser humano não conquista a justiça, mas a recebe como um dom de Deus.

Bíblia Tradução Ecumênica

a) Deus é justo: Deus permanece fiel a si mesmo e ao seu desígnio de salvação para o ser humano. Sua justiça é salvífica e Deus a manifesta pelo Evangelho.

b) Esta justiça culmina num veredito gracioso ao ser humano pecador e toda e qualquer justiça própria ou autojustificação ficam excluídos.

c) O ato gratuito de Deus justifica o ser humano pecador e cria nele a vida no Espírito. O justificado se põe a eruiço da justiça, através de uma vida aprovada por Deus.

Uma observação sobre a tradução do v.28 de Lutero: Ele acresceu a palavra “somente”. Este acréscimo deu certo ar de polêmica, no entanto, esse acréscimo não é uma traição ao pensamento do apóstolo Paulo e acaba retirando toda função das obras na justificação do pecador. A fé é o caminho único que conduz à misericórdia de Deus. “Do ponto de vista linguístico, este acréscimo é até necessário, se se admitir que Paulo pensa à maneira semítica, pois o aramaico omite a palavra “somente” onde o uso ocidental a considera indispensável”.

Bíblia da Reforma

Paulo revela a nossa falta de justiça, mas revela a de Deus, Jesus Cristo. Ela não é adquirível e nem pode ser adquirida, mas é dada. Com ela, o pecado é coberto pela justiça de Cristo.

d) João 8.31-36

Bíblia da Reforma

Judeus vacilam quando Jesus lhes diz que a verdadeira liberdade é recebida somente através dele. Por meio de sua obra salvífica, Jesus oferece a libertação do pecado, da morte e do diabo. Essa oferta é para todos os que nele creem e são batizados em seu nome.

Bíblia Tradução Ecumênica

Os judeus que creram em Jesus compreenderam bem que a liberdade ofertada por Jesus se tratava da relação com Deus, pois eles já foram e estavam sendo escravizados politicamente. O ponto é de que essa liberdade é um dom de Deus e ela só pode ser vivida pela fé. O mero pertencer à descendência de Abraão não garante essa liberdade. Ser livre é ser filho, não escravo.

3) Uma aproximação adicional ao texto de João 8.31-36

Contexto

O contexto de João 8.31-36 e o debate de Jesus com alguns judeus que creram nele, nos remete ao início do capítulo 8. Lá, escribas e fariseus o haviam trazido uma mulher flagrada em adultério. A lei determinava seu apedrejamento. Vale observar, que o homem envolvido também deveria ter sido trazido para ser julgado (Lv 20.10).

Mas o plano era usar esse episódio para que Jesus fosse pego em algo que o condenaria. Só que o desfecho surpreendeu a todos. A graça de Deus teve a última palavra. Depois disso Jesus afirma ser a luz do mundo e mais uma vez os fariseus questionaram sua autoridade. No entanto, alguns judeus creram nele e eles continuaram a ouvir a Jesus.

Os judeus crentes e a liberdade

Alguns dos judeus passaram a crer em Jesus (Jo 8.30) ao ouvirem as suas palavras em João 8.28, especialmente a expressão “EU SOU”. Agora, Jesus os encoraja e os exorta, explicando-lhes os benefícios espirituais decorrentes de sua fé no Salvador Jesus.

“Permanecer” na palavra de Jesus (v. 31) não se refere tanto ao progresso duradouro e profundo da fé em direção ao conhecimento, nem a uma permanência no ensinamento de Jesus, mas se refere à fidelidade ao próprio Jesus, seus ensinamentos e obra salvadora.

Lutero interpretou Jo 8.31 da perspectiva existencial e experiencial, quando afirma que o verdadeiro discípulo é aquele que permanece “fiel ao Evangelho mesmo diante da cruz e da perseguição”. Como que citando Jesus, Lutero escreve: “Se a minha doutrina te agrada, estás bem instruído e sabes tudo. E se perseverardes na doutrina através da cruz e do sofrimento, então sois meus discípulos.”

A “verdade” da qual Jesus fala no v.32 é, em última análise, o próprio Jesus revelado à fé. “A Verdade” libertará e assim os libertados serão ‘pessoas livres’ (Jo 8.36). A liberdade que Jesus concede é a nova realidade de ser “verdadeiramente” discípulo de Jesus. Por detrás das palavras de Jesus está o novo nascimento do alto (Jo 3.3.5), através do qual a pessoa se une àquele Batismo que o próprio Jesus recebeu (Jo 1.29-34). Assim, Lutero interpreta simplesmente “conhecerás a Verdade”, como significando que Cristo “te redimirá verdadeiramente”. Através da “Verdade”, é introduzida no mundo uma nova realidade que liberta do pecado e da morte e do medo destes e, por isso, é uma realidade que não pode ser apenas pensada ou contemplada, mas deve e pode ser vivida e experimentada.

Os judeus pensaram que Jesus estavam questionando a sua identidade como povo eleito de Deus. Por isso apelam imediatamente ao seu status de descendentes de

Abraão. É claro que os judeus não desconheciam a história de Israel e da sua escravidão pelos egípcios, assírios e babilônios. Também não ignoravam as circunstâncias atuais da sua servidão aos romanos. Apesar da sua incompreensão da identidade de Jesus, os judeus não pensaram na liberdade política. A sua liberdade é a de povo eleito de Deus, de povo resgatado do Egito e a quem foi concedido o dom especial da Torah.

As passagens seguintes são suficientes para ilustrar a sua atitude. Segundo Levítico, todos os membros de Israel eram “servos” de Deus e não podiam ser escravos de ninguém (Lv 25.42,55). Na conversa com Jesus, dá para perceber que eles não tinham se dado conta dessa nova realidade e de que a liberdade oferecida por Jesus é um dom e não está disponível nas tradições ou aquisições humanas. Ela é fruto da graça de Deus.

Os judeus continuam o diálogo com uma pergunta: “Como você pode dizer que seremos livres'?” (Jo 8.33). Na perspectiva dos judeus, trata-se de uma pergunta que nasce da sua autodefinição religiosa e, por isso, presumem que não há uma resposta válida. A resposta de Jesus transcende o estatuto particular de Israel, confrontando os judeus com o dilema espiritual universal a toda a humanidade.

Ao afirmar de que aquele que peca é escravo, Jesus pretende afirmar que o pecador está escravizado exatamente ao pecado, que se perdeu a si próprio e não é capaz de se retirar para uma área segura de liberdade interior sem o libertador Jesus. Na verdade, Jesus os está chamando à fé - à fé naquele que Deus enviou para salvar o mundo perdido. A oferta de Jesus é a liberdade do mundo, do passado e a liberdade do ser humano em relação a si mesmo.

A descendência de Abraão não é somente uma realidade biológica ou social. Ela precisa estar em conformidade com a atitude vivida pelos patriarcas e esta deve ser vivida no reconhecimento e na fé de que Jesus é o enviado de Deus para proclamar e pôr em liberdade toda a humanidade.

A liberdade é oposta à servidão e à escravidão. O pecado separa e determina um estado de alienação e escravidão de quem não sabe que é perdoado pela graça de Deus. A oferta da verdadeira liberdade em Jesus dá ao pecador a condição de filho perdoado e por conseguinte de segurança e proteção em sua vida.

Sugestão de sequência litúrgica para celebrações cúlticas alusivas ao dia da Reforma²



Celebrando a Reforma Luterana Celebrando a Jesus Cristo, celebrando nossa segurança e nossa certeza na vida e na morte

Saudação

Hino “Meu Senhor, Tu me deste”

Meu Senhor, tu me deste, por graça e amor.

Minha vida, meus dons, meu sustento e louvor.

Sei que Cristo a verdade é teu filho aqui.

Como posso calar, como não te sentir?

Esta fé que me deste ao ouvir tua voz.

É a certeza da graça que eleva aos céus!

Meu pecado tiraste, trouxeste o perdão.

Por tua graça acalmaste o meu coração.

Eu não temo o inimigo, nem mesmo o além.

Teu cajado me guia, tua mão me sustém.

O caminho a verdade, és tu, meu Senhor.

Não há outro na terra a quem rendo o louvor!

Sei que em mim não há nada que eu possa fazer.

Meu esforço não pode o céu merecer.

Não há nem um só ato no qual me firmar.

Não há obra em mim mesmo da qual me orgulhar.

Pela graça sou salvo, por fé viverei.

E, com Cristo, a verdade, o céu herdarei.

Só há um mediador entre os homens e Deus.

Só há nele a graça e a ventura nos céus.

Jesus Cristo, o Cordeiro, o filho do Pai.

Nos prostremos a ele! Louvai e adorai.

E ao Espírito Santo, mil glórias lhe deem.

Todos filhos de Deus, para sempre, Amém!

Invocação

Lit.: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo!

Cong.: Amém!

² Essa sequência será usada na devoção celebrativa no Seminário Concórdia, no dia 31 de outubro de 2024. A parte musical foi selecionada a partir da temática da mensagem, cuja ênfase é na segurança e na certeza que Lutero trouxe de volta ao povo da sua época e das quais somos herdeiros.

Alocução Confessional – Convite a reconhecer: todos somos culpados diante de Deus.
Convite a confiar: no perdão creditado gratuitamente em nossa conta por Jesus (Romanos 3.21-4.25)

Confissão dos pecados (recortes de orações de Martinho Lutero)

Lit.: Senhor, é tua vontade e ordem que nós nos aproximemos de ti e oremos. Perdoa e afasta os pecados que pesam sobre mim. Que esses pecados não me impeçam de ser acolhido por ti nesta oração.

Cong.: Pedimos-te, plenamente conscientes, de que tens a glória e que eu sou um pobre pecador que não merece tua atenção.

Lit.: Mas eu não posso ficar sem a tua ajuda e sei que estás disposto e és capaz de conceder a todos os que pedem o teu perdão. Vê a nossa necessidade e miséria e ajuda-nos, por amor da tua honra.

Cong.: Meu Senhor, não me incomoda saber quem eu sou. Embora seja perverso e pecador, sei que isso não te torna assim. Tu és justo e gracioso. Quanto mais perverso e pecador eu for, menos posso confiar em ti, mas mais fervorosamente te imploro para tu me perdoares.

Lit.: Não é hora de discutir se somos ou não somos dignos de receber o teu perdão, mas sentimos que dependemos da tua ajuda e compaixão e por isso te procuramos com toda a humildade e arrependimento.

Cong.: Perdoa-nos, Senhor e fortalece a nossa fé. Já que não podemos pagar a pena por nossos pecados e o nosso nome não tem prestígio algum, que a satisfação seja feita em nome do nosso Senhor Jesus Cristo.

Of.: Querido Senhor e Pai, sem sombra de dúvida sabemos e cremos que tu nos amas, porque nos deste o teu Filho, o nosso Redentor Jesus Cristo. Nesta confiança e segurança, pedimos-te que nos ouças e nos concedas o que te pedimos!

Cong.: Sabemos que tu podes nos conceder todas as dádivas, não porque sejamos santos e devotos, mas por causa dos méritos do teu Filho Jesus Cristo. Em nome dele, pedimos agora o teu perdão, sem duvidar minimamente que a nossa oração será certamente atendida, independentemente de quem eu seja. Amém.

Perdão

Of.: Deus misericordioso, tem piedade de nós. Somos pessoas pecadoras e não merecemos nada a não ser a tua desaprovação. No entanto, independentemente do nosso passado e presente, temos a certeza de que fomos batizados, crentes em teu filho Jesus nós somos e recebemos gratuitamente o perdão dos nossos pecados.

Cong.: Nós sabemos e cremos, sem dúvida alguma, de que o nosso Senhor Cristo nasceu, sofreu, morreu e ressuscitou por nós. Por isso, somos absolvidos e libertados em nome e pelo poder de Cristo.

Todos: Assim Deus nos conceda, Amém!

Leitura do Salmo 46

Cong.: ¹ Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações.

² Portanto, não temeremos, ainda que a terra se transtorne e os montes se abalem no seio dos mares;

³ ainda que as águas tumultuem e espumejem e na sua fúria os montes estremeçam.

Lit.: ⁴ Há um rio, cujas correntes alegam a cidade de Deus, o santuário das moradas do Altíssimo.

⁵ Deus está no meio dela; jamais será abalada. Deus a ajudará desde o romper da manhã.

⁶ Bramam nações, reinos se abalam. Deus faz ouvir a sua voz, e a terra se dissolve.

Cong.: ⁷ O Senhor dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio.

Lit.: ⁸ Venham contemplar as obras do Senhor, que tem feito desolações na terra.

⁹ Ele faz cessar as guerras até os confins do mundo, quebra o arco e despedaça a lança; queima os carros no fogo.

¹⁰ Aquietem-se e saibam que eu sou Deus; sou exaltado entre as nações, sou exaltado na terra.

Cong.: ¹¹ O Senhor dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio.

Cântico 143 – Refúgio e Fortaleza | Louvai ao Senhor

Refúgio e fortaleza, Deus sempre é, socorro bem presente, nas tribulações;
e mesmo se os montes, vierem a estremecer, em Jesus eu quero sempre, sempre crer!

::Deus conosco está, sim, está; Filho de Davi; O Senhor dos Exércitos,
nosso refúgio é::

Refúgio e fortaleza, Deus sempre é, existe uma cidade, do Deus de Jacó; jamais será
abalada, jamais sucumbirá, vida eterna e salvação, jorrará!

::Deus conosco está, sim, está; Filho de Davi; O Senhor dos Exércitos,
nosso refúgio é::

Leituras bíblicas do dia: Romanos 3.19-28; Apocalipse 14.6-7; João 8.31-36

Credo Apostólico

Hino 165 - Castelo Forte é nosso Deus | Hinário Luterano

Castelo forte é nosso Deus, defesa e boa espada.
Da angústia livra desde os céus, nossa alma atribulada.
Investe Satã, com hábil afã,
E sabe lutar, com força e ardil sem par.
Igual não há na terra!

Sem força para combater, teríamos perdido.
Por nós batalha e irá vencer, quem Deus tem escolhido.

Quem é vencedor? Jesus Redentor.
O próprio Jeová, pois outro Deus não há.
Triunfará na luta!

O mundo venham assaltar, demônios mil, furiosos.
Jamais nos podem assombrar, seremos vitoriosos.
Do mundo o opressor, com todo rigor.
Julgado ele está, vencido cairá.
Por uma só palavra!

O Verbo eterno ficará, sabemos com certeza.
E nada nos perturbará, com Cristo por defesa.
Se vierem roubar, os bens, vida e o lar.
Que tudo se vá! Proveito não lhes dá.
O céu é nossa herança!

Mensagem

Cântico 174 – Que segurança, sou de Jesus | Louvai ao Senhor

Que segurança: sou de Jesus.
Eu já desfruto o brilho da luz. Sou, por Jesus, herdeiro de Deus,
ele me leva à glória dos céus.

Canta, minha alma! Canta ao Senhor! Rende-lhe sempre ardente louvor! Canta,
minha alma! Canta ao Senhor! Rende-lhe sempre ardente louvor!

Ao seu amor eu me submeti, no coração a paz eu senti!
Anjos descendo, trazem dos céus,
ecos do imenso amor do bom Deus.

Canta, minha alma! Canta ao Senhor! Rende-lhe sempre ardente louvor! Canta,
minha alma! Canta ao Senhor! Rende-lhe sempre ardente louvor!

Sempre vivendo em seu grande amor, sinto alegria em meu Salvador.
Com esperança vivo na luz.
Oh! que bondade e amor de Jesus.

Canta, minha alma! Canta ao Senhor! Rende-lhe sempre ardente louvor! Canta,
minha alma! Canta ao Senhor! Rende-lhe sempre ardente louvor!

Ofertas e oração geral

Celebração da Santa Ceia

Of.: A tua Santa Ceia venho/ Jesus, que habitas no alto céu.

Cong.: Do pão celeste fome tenho/ de ti, que és nutrimento meu.

Todos: *Teu corpo e sangue ó meu Jesus! São de minha alma vida e luz!*

Of.: Concede eu digno me apresente/ à tua mesa celestial.

Cong.: E guarde sempre a ti na mente/ Jesus, meu Fiador leal.

Todos: *Teu corpo e sangue ó meu Jesus! São de minha alma vida e luz!*

Of.: Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos;

Cong.: toda a terra está cheia da sua glória.

Of.: Hosana ao Filho de Davi!

Cong.: Bendito o que vem em nome do Senhor!

Todos: Hosana nas maiores alturas!

Pai Nosso

Palavras da Instituição (1 Coríntios 11.23-26)

A Paz do Senhor

Of.: Agora, junto com milhões de milhões ao redor do trono celestial, proclamamos:

Cong.: Digno é o Cordeiro que foi morto de receber o poder, a riqueza, a sabedoria, a força, a honra, a glória e o louvor.

Hino 122 – A Cristo coroi | Hinário Luterano

1. A Cristo coroi!/ Cordeiro vencedor!/ Ouvi, dos coros celestiais,/ dos anjos o louvor!
Erguei vibrante voz/ de todo o coração, louvando àquele que morreu/ e deu-vos salvação!

4. A Cristo coroi!/ Dos tempos é Senhor!/ E do universo imenso é Deus/ eterno Criador!
Ao grande Redentor/ que deu-nos salvação, eternamente tributai/louvor e adoração!

Oração antes da participação da Santa Ceia (Recortes em orações de Lutero)

Of.: Senhor, é verdade que não sou digno de que tu me recebas. No entanto, estou necessitado e desejo a tua ajuda e a tua graça. Por isso, não venho com outra alegação senão a de que ouvi o convite gracioso para ir ao teu altar e receber a tua ceia santa.

Cong.: Não sou digno, mas tu me asseguraste que terei o perdão de todos os meus pecados através do teu corpo e sangue que como e bebo neste sacramento.

Todos: Amém, querido Senhor, a tua Palavra é verdadeira. Não duvido dela. Que me aconteça tudo o que dizes. Amém.

Distribuição

Ação de Graças

Lit.: Simeão era um homem justo e piedoso. Movido pelo Espírito, ele foi ao templo para ver a Jesus. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para fazerem com ele o que a Lei ordenava, Simeão o tomou nos braços e louvou a Deus, assim como nós o fazemos agora, porque recebemos a Jesus, na sua Santa Ceia:

Cong.: Agora, Senhor, podes despedir em paz o teu servo, segundo a tua palavra; porque os meus olhos já viram a tua salvação, a qual preparaste diante de todos os povos: luz para revelação aos gentios, e para glória do teu povo de Israel.

Todos: *Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, como era no princípio, agora é e para sempre será, de eternidade a eternidade. Amém.*

Bênção

Hino 330 – Em nossa vasta terra | Hinário Luterano

Em nossa vasta terra, do Sul ao Amapá.
Nos vales e na serra, teu nome soará.
A todos os recantos, nós vamos sem temor.
Com jubilosos cantos, pregando o Salvador!

De Deus as maravilhas, que vemos ao passar.
Por selvas e por ilhas, por rios e pelo mar.
São tantas, são imensas, mas, cegos muitos são.
Professam falsas crenças, vivendo sem perdão!

E nós que conhecemos, brilhante luz da fé.
Nas trevas deixaremos, aquele que não crê?
Sem mais demora vamos, falar-lhe do perdão.
Que por Jesus gozamos, a eterna salvação

Seu nome proclamado, a toda a geração.
Traz ao desventurado, a paz e a redenção.
A terra consagrada, ao nome de Jesus.
Será abençoada, andando em sua luz!

Rev. Professor Anselmo Ernesto Graff